
Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

***Demonstrações contábeis em
30 de junho de 2023
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Quotistas
Sicoob Distribuidora de Títulos e
Valores Mobiliários Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Sicoob Distribuidora de Títulos e
Valores Mobiliários Ltda.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.



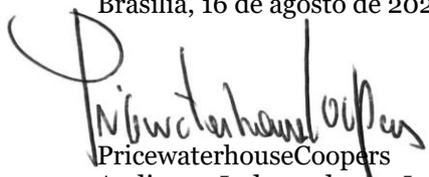
Sicoob Distribuidora de Títulos e
Valores Mobiliários Ltda.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Brasília, 16 de agosto de 2023



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

I 30 de junho de 2023

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Em 30 de junho de 2023



Índice

Relatório da administração	3
Balanco patrimonial.....	14
Demonstração do resultado	15
Demonstração do resultado abrangente	16
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	17
Demonstração dos fluxos de caixa	18
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis	19
Nota 1 – Contexto operacional	19
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis – Individuais.....	19
Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis.....	19
Nota 4 – Disponibilidades – Circulante	22
Nota 5 – Instrumentos financeiros – Não circulante.....	22
Nota 6 – Outros ativos – Circulante.....	22
Nota 7 – Imobilizado	23
Nota 8 – Outros passivos.....	23
Nota 9 – Patrimônio líquido	23
Nota 10 – Receitas de prestação de serviços.....	24
Nota 11 – Despesas de pessoal.....	25
Nota 12 – Outras despesas administrativas.....	25
Nota 13 – Despesas tributárias.....	26
Nota 14 – Ativo fiscal diferido, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido.....	26
Nota 15 – Critérios de tributação	27
Nota 16 – Transações com partes relacionadas.....	27
Nota 17 – Outras informações	29
Nota 18 – Eventos Subsequentes.....	31
Nota 19 – Resultados não recorrentes.....	31
Composição da diretoria.....	32

1. Cenário Macroeconômico

O primeiro semestre de 2023 foi marcado, globalmente, pela continuidade da batalha dos principais bancos centrais contra a inflação, o que se traduziu em novas elevações das taxas de juros na maior parte dos países. A combinação do aperto monetário com a gradual normalização das cadeias produtivas globais permitiu, ao longo do semestre, uma redução das pressões inflacionárias, ainda que a persistência de variações acima das metas e sinais de resiliência da atividade, em especial no mercado de trabalho, tenham exigido um esforço mais intenso por parte dos bancos centrais.

Do ponto de vista doméstico, a atividade econômica apresentou bom desempenho no 1º trimestre, dando sequência às surpresas positivas observadas no ano anterior. O crescimento de 1,9% do PIB (ante o 4T22) teve como destaque o PIB agropecuário (+21,6%), em meio à recuperação importante da safra após um ano marcado por problemas climáticos. O PIB do setor de serviços manteve algum fôlego (+0,6%) e o PIB da indústria reiterou o quadro de dificuldades (-0,1%), diante da perda de ímpeto da construção civil e da indústria de transformação.

Após recuo de 1,7% em 2022, o PIB agropecuário iniciou o ano com recuperação, o que corrobora a expectativa de avanço de 10,6% ante 2022. O aumento tem por base os bons resultados do 1º semestre (+18,8% ante 1T22), sendo que para o 2T a expectativa é de nova alta de 11,1%. O cenário reflete: a produção recorde de soja (+23,1% na safra 2022/23 segundo a Conab, resultado já confirmado com o fim da colheita em junho); o bom desempenho do cultivo do milho (a produção da 1ª Safra, cuja colheita se concentrou no 2T23, registrou aumento de 9,3% ante a safra 2021/22); e o avanço em todos os segmentos da pecuária no período. Destaca-se, o avanço do abate de frangos, motivado pela maior demanda externa. Os problemas sanitários (Influenza Aviária) afetaram importantes regiões produtoras de carne de frango, como Estados Unidos e União Europeia.

Em relação ao consumo das famílias, a dinâmica se mostrou comedida, mesmo que mantendo a expansão. Tomando como base o componente do consumo no PIB, a variável apresentou crescimento de 0,2% na comparação com o 4T22 (+3,5% em relação ao 1T22).

O mercado de trabalho ainda exibiu números positivos, embora com menor ímpeto em relação à performance observada em 2022. De acordo com os dados do Caged, foram criados 865 mil empregos líquidos com carteira assinada entre janeiro e maio, pouco abaixo do resultado de 1,1 milhão observado no mesmo período de 2022.

Em relação ao crédito, no acumulado de janeiro a maio de 2023 as concessões totais caíram 1,7% em termos reais na variação com o mesmo período de 2022. Na margem dessazonalizada, as concessões apresentaram alta volatilidade nos cinco primeiros meses de 2023. No acumulado do

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Relatório da Administração

Em 30 de junho de 2023

ano, a carteira PF cresceu 5,0% e as operações com PJ caíram 9,4%, ambos na variação anual em termos reais.

A inflação oficial, medida pelo IPCA, manteve a tendência de desaceleração no 1º semestre, acumulando variação de 2,9% (de 5,5% no mesmo período de 2022). A desaceleração refletiu o menor ímpeto dos preços livres (2,0%, de 6,4% no 1S22), enquanto a inflação de administrados avançou para 5,6% (de 2,9% no 1S22), diante da reoneração tributária em preços importantes, como combustíveis. Na abertura de preços livres, o destaque ficou para a queda de 0,5% nos preços de bens duráveis (de 6,0% no 1S22).

Diante da incipiente melhora do quadro inflacionário e do forte aperto monetário promovido entre 2021 e 2022, o Banco Central manteve a taxa Selic inalterada em 13,75% no 1º semestre de 2023. Apesar das condições monetárias restritivas, as expectativas de inflação desancoradas e as incertezas com a condução da política econômica pelo novo governo – especialmente no âmbito fiscal – levaram à postura mais cautelosa por parte do Conselho Monetário Nacional - Copom. Com a aprovação do novo arcabouço fiscal e a manutenção da meta de inflação em 3,0% por parte do Copom, observou-se uma dinâmica mais consistente de redução das expectativas de inflação, abrindo espaço para a precificação do corte da Selic ao longo do segundo semestre.

Do ponto de vista fiscal, o 1º semestre confirmou a perspectiva de deterioração dos números, em linha com os sinais já emitidos pela PEC da transição, que abriu espaço para o aumento de despesas além dos limites do teto de gastos. De acordo com dados divulgados pelo Tesouro Nacional, entre janeiro e maio o superávit primário do Governo Central atingiu R\$ 2,1 bilhões, resultado distante dos R\$ 39,7 bilhões registrados no mesmo período de 2022. A relação dívida bruta/PIB avançou de forma modesta no período, de 72,9% no fechamento de 2022 para 73,6% em maio, trajetória limitada pelo avanço acima do esperado do PIB nos primeiros meses do ano.

O primeiro semestre de 2023 manteve a dinâmica positiva da economia observada nos dois anos anteriores, a despeito da manutenção de uma postura monetária restritiva a fim de reverter o ciclo inflacionário. O avanço do arcabouço fiscal e o funcionamento do Congresso como mecanismo de contenção de retrocessos proporcionaram uma melhora de ambiente, capaz de retomar a valorização dos ativos brasileiros.

2. SICOOB DTVM

O SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. é a empresa de administração e gestão de recursos do Sicoob. A "Instituição" teve seu funcionamento autorizado em 21/07/2005, por meio do Ato Declaratório nº 8.402 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O SICOOB DTVM atua com o objetivo de atender às necessidades de seus clientes, em especial as cooperativas de crédito do Sicoob, a partir da administração de fundos de investimento e de carteiras de valores mobiliários.

3. Performance

O SICOOB DTVM encerrou o 1º semestre de 2023 com ativos totais consolidados de R\$ 12,9 milhões, uma redução de 18,87 % em relação a 31 de dezembro de 2022.

Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários

Com montante de R\$ 8,8 milhões em 30 de junho de 2023, os títulos classificados como “disponíveis para venda” estavam aplicados em Títulos de Renda Fixa: CDB pós-fixados do Banco Cooperativo Sicoob S.A. – BANCO SICOOB.

Pagamento de dividendos

O SICOOB DTVM efetuou o pagamento a título de dividendos aos sócios em abril/2023, da quantia total de R\$ 5.313 referente ao resultado do exercício de 2022.

4. Gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital

I. Gerenciamento de Riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos do Banco Sicoob, com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A alocação de recursos, a definição de responsabilidades e de processos e a aplicação das melhores práticas de gerenciamento de riscos conferem maior transparência, eficácia e tempestividade às atividades.

A estrutura de gerenciamento de riscos é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

Os riscos considerados relevantes e que fazem parte do gerenciamento integrado de riscos são:

- a)** Financeiros: risco de crédito, risco de mercado, risco de variação das taxas de juros e risco de liquidez;
- b)** Não Financeiros: risco operacional, riscos social, ambiental e climático, risco de imagem, risco de conformidade, risco de estratégia, risco de continuidade de negócios, risco de lavagem de dinheiro e risco cibernético.

O Banco Sicoob adota mapa de interações entre riscos, publicado em manual específico, para indicar as correlações existentes entre os riscos considerados relevantes.

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos na Instituição.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Relatório da Administração

Em 30 de junho de 2023

Visando otimizar a delegação e coordenação de tarefas essenciais ao gerenciamento de riscos, o Banco Sicoob adota modelo de três linhas de defesa, com a seguinte caracterização:

- a) 1ª linha: controles e gestão operacional aplicados pelas áreas que assumem riscos;
- b) 2ª linha: áreas específicas para desempenho das atividades de controles internos, gerenciamento de riscos e conformidade, de forma unificada;
- c) 3ª linha: avaliação independente da auditoria interna.

A cultura de riscos é disseminada por meio de processo estruturado, com base em treinamentos específicos. Informações sobre os níveis de apetite por riscos apresentados na Declaração de Apetite por Riscos (RAS), políticas, estratégias e processos relacionados ao gerenciamento integrado de riscos são disseminados na Instituição.

O Programa de Testes de Estresse (PTE) está inserido no gerenciamento integrado de riscos do Banco Sicoob e tem o objetivo de identificar impactos de eventos e circunstâncias adversas na Instituição ou em um portfólio, por meio de exercícios de testes de estresse de sensibilidade.

Para dar suporte a essa estrutura, o Banco Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento de riscos, segregada das unidades de negócios e da unidade executora da atividade de auditoria interna, com o objetivo de assegurar, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na RAS.

Os órgãos de governança, comitês e a alta administração acompanham permanentemente as atividades e os indicadores de gerenciamento de riscos, de forma a garantir a eficiência e eficácia do modelo de controle.

O Conselho de Administração é o órgão responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para o gerenciamento de riscos.

O Comitê de Riscos (Coris) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições.

No nível executivo, o diretor para gerenciamento de riscos (CRO) é responsável pela atividade de gerenciamento contínuo e integrado de riscos. Suas atividades são acompanhadas no âmbito do Comitê de Riscos.

A auditoria interna desempenha o papel de promover a avaliação independente das atividades, sistemas, modelos e procedimentos desenvolvidos na Instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

Encontra-se disponível no sítio do Banco Sicoob (www.bancoob.com.br) o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

a. Risco de crédito

As diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O Banco Sicoob é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do seu conglomerado e fundação patrocinada, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Relatório da Administração

Em 30 de junho de 2023

Para mitigar o risco de crédito, o Banco Sicoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O Banco Sicoob realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento da classificação das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999. A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo e projeção do capital regulamentar necessário, bem como do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

b. Riscos de mercado e de variação das taxas de juros

As diretrizes para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros do Banco Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

O Banco Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros, com o objetivo de assegurar que o risco seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Relatório da Administração

Em 30 de junho de 2023

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Banco Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições do banco.

Para as parcelas de risco de mercado da carteira de negociação RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWacom e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

O gerenciamento do risco de variação das taxas de juros para a carteira bancária (IRRBB) utiliza as boas práticas e modelos consolidados de avaliação. No processo de gerenciamento do risco são utilizadas as abordagens de valor econômico e resultado da intermediação financeira.

- a) abordagens de valor econômico (EVE): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição;
- b) abordagens de resultado de intermediação financeira (NII): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição.

O acompanhamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é realizado por meio da apreciação de relatórios periódicos elaborados pela área especializada e remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:

- a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e resultado de intermediação financeira;
- b) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas do Banco Central do Brasil – BCB;
- c) análise de descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;
- d) limites máximos do risco de variação das taxas de juros;
- e) análise de sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de um ponto-base na curva de juros;
- f) resultado das perdas e ganhos embutidos (EGL);
- g) testes de estresse;
- h) plano de contingência.

Em complemento, são realizados testes de estresse da carteira bancária para avaliar a sensibilidade do risco aos limites definidos na RAS.

c. Risco de liquidez

As diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez do Banco Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Relatório da Administração

Em 30 de junho de 2023

O Banco Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco de liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

O gerenciamento de risco de liquidez do Banco Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente às boas práticas de gestão.

Os instrumentos de gestão do risco de liquidez utilizados são:

- a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:
 - limite mínimo de liquidez;
 - fluxo de caixa projetado;
 - aplicação de cenários de estresse;
 - definição de planos de contingência.
- b) realização de testes de avaliação dos sistemas de controle do risco de liquidez;
- c) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;
- d) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez do Banco Sicoob.

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos de identificação de riscos, de curto e longo prazo, considerando os possíveis impactos na liquidez do conglomerado do Banco Sicoob.

Para avaliação da efetividade do plano de contingência, trimestralmente, são testadas as principais medidas com o intuito de avaliar a capacidade de geração de liquidez.

d. Risco operacional e risco de imagem

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócios, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Relatório da Administração

Em 30 de junho de 2023

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

O gerenciamento do risco de imagem é realizado por meio do monitoramento dos canais de comunicação institucionais para mensurar a satisfação e qualidade no atendimento (Ouvidoria, SAC), o atendimento em prazos regulamentares do Banco Central do Brasil (Sistema de Registro de Demandas do Cidadão - RDR) e a classificação reputacional frente ao mercado pelo público em geral (Reclame Aqui e redes sociais).

e. Riscos Social, Ambiental e Climático

As diretrizes para gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

Risco social

O processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios para todas as pessoas, avaliando impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

Risco ambiental

O processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgãos competentes, observando potenciais impactos.

Risco climático

O processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática e na observância dos riscos de transição e físico.

f. Risco de conformidade

As diretrizes para gerenciamento do risco de conformidade encontram-se registradas na Política Institucional de Controles Internos e Conformidade, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O Banco Sicoob conta com empregados dedicados exclusivamente à aplicação da política e dos procedimentos específicos. Atuam também como orientadores com a missão de prestar as informações necessárias para que seja efetivamente implementado o processo de conformidade e dão suporte ao Conselho de Administração e à Alta Administração no gerenciamento efetivo dos riscos de conformidade.

g. Risco de estratégia

O Banco Sicoob desdobra a sua orientação estratégica de agregar fatores de competitividade às cooperativas do Sicoob, posicionando-se como ente sistêmico gestor de produtos e serviços financeiros. Por sua vez, os produtos e serviços fornecidos percorrem as diretrizes para o gerenciamento dos riscos por meio da identificação, classificação, controle e reporte.

h. Risco de Continuidade de Negócios

As diretrizes para gerenciamento do risco de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes de descontinuidade;
- d) implementação das estratégias (execução das ações definidas, com especificação clara do que fazer, do responsável e do prazo para execução) para gerenciamento de incidentes adversos que possam gerar interrupção de processo ou atividade considerada crítica;
- e) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, infraestruturas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;
- f) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente);
- g) análise das ações dos procedimentos que garantam a continuidade de negócios em situação de contingência, observando o que funcionou e o que precisa ser aprimorado para evitar falhas futuras, providenciando as correções necessárias.

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificação dos processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

i. Risco de Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo

As diretrizes para gerenciamento do risco de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo encontram-se registradas na Política Institucional de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT) tem como objetivo detectar, por meio de informações constantes do Sistema de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, comportamentos, situações e operações atípicas.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Relatório da Administração

Em 30 de junho de 2023

O processo de PLD/FT compreende as seguintes etapas:

- a) Definição das diretrizes e processos de PLD/FT, com o objetivo de mitigar risco de imagem/reputacional;
- b) Monitorar;
- c) Selecionar;
- d) Registrar, analisar e diligenciar;
- e) Comunicar ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf);
- f) Emitir relatórios gerenciais;
- g) Implementar e atualizar a Avaliação Interna de Risco (AIR) de PLD/FT;
- h) Elaborar Relatório de Avaliação de Efetividade de PLD/FT (RAE).

A prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo tem o objetivo de mitigar os riscos da prática de ilícitos com utilização da estrutura do Sicoob e zelar pela imagem/reputação.

j. Risco Cibernético

As diretrizes para gerenciamento do risco cibernético encontram-se registradas na Política Institucional de Segurança Cibernética, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco cibernético se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) definição de diretrizes para o acompanhamento dos riscos de segurança cibernética, relacionadas à capacidade do Banco Sicoob em identificar, proteger, detectar, responder e recuperar-se de incidentes de segurança cibernética;
- b) mapear os riscos cibernéticos do Banco Sicoob, com intuito de auxiliar as áreas responsáveis no processo de proteção das informações, preservando a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade;
- c) recomendar e monitorar a implementação de medidas de mitigação dos riscos cibernéticos mapeados, auxiliando o Banco Sicoob na prevenção de eventuais interrupções, totais ou parciais, dos serviços de TI acessados pelas empresas e pelos clientes/cooperados e, no caso de ocorrência de interrupção, a redução dos impactos dela resultantes;
- d) formação e qualificação dos recursos humanos necessários à área de segurança cibernética;
- e) promoção do intercâmbio de conhecimentos entre as demais áreas relacionadas à Segurança da Informação, Segurança de Dados Pessoais e Segurança Cibernética do Banco Sicoob, além de outras instituições financeiras, órgãos e entidades públicas a respeito do risco cibernético.

II. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do conglomerado Banco Sicoob é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do conglomerado para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual o conglomerado Banco Sicoob aderiu formalmente.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Relatório da Administração

Em 30 de junho de 2023

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem ao conglomerado Banco Sicoob identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e, adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontram-se disponíveis no sítio do Banco Sicoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

5. Patrimônio líquido e resultado do semestre

O patrimônio líquido em 30 de junho de 2023 é de R\$ 8,9 milhões.

O lucro líquido no semestre foi de R\$ 3,8 milhões, com retorno anualizado de 115,47% sobre o patrimônio líquido.

6. Adequação das operações realizadas com os objetivos estratégicos de longo prazo

No plano de negócios do SICOOB DTVM apresentado ao BACEN foram traçados os seguintes objetivos estratégicos de longo prazo:

- a)** Desenvolvimento de portfólio de produtos e serviços abrangentes dentro das necessidades no sistema cooperativo brasileiro;
- b)** Atuação, também, na cadeia produtiva das cooperativas de crédito (fornecedores, associados, empresas dos associados) e nas demais cooperativas de crédito (por exemplo: sistema Unicred) e cooperativas de produção;
- c)** Estar entre as 50 maiores DTVM do mercado.

As operações realizadas pelo SICOOB DTVM para cumprimento dos objetivos estratégicos permitiram alcançar volume administrado de R\$ 95.183 bilhões em 30/06/2023, distribuídos em 15 fundos de investimento e 20 carteiras administradas. Esse valor está em linha com o patrimônio líquido orçado para o encerramento do 1º semestre de 2023.

7. Agradecimentos

Agradecemos aos cotistas, pela confiança na atual administração, ao BANCO SICOOB, ao Sicoob Confederação, às cooperativas centrais e singulares do Sicoob, pelo trabalho executado em parceria, e aos colaboradores do SICOOB DTVM, pela dedicação e compromisso.

A Administração

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**Balanco patrimonial***Em milhares de reais*

Ativo	Nota	30/06/2023	31/12/2022	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	30/06/2023	31/12/2022
Circulante e não circulante		12.898	15.881	Circulante e não circulante		3.956	5.413
Disponibilidades	4	2	1	Outros passivos	8	3.956	5.413
				Obrigações sociais e estatutárias		97	333
Instrumentos financeiros	5	8.792	10.527	Obrigações fiscais e previdenciárias		2.786	4.195
Carteira própria		8.792	10.527	Outros		1.073	885
Títulos privados		8.792	10.527				
Outros ativos	6	3.914	5.076	Patrimônio líquido	9	8.942	10.468
Impostos e contribuições a compensar/recuperar		2.028	3.358	Capital social		2.170	2.170
Rendas a receber		1.741	1.529	Reserva de lucros		6.772	8.298
Outros		145	189				
Ativo fiscal diferido	14	144	222				
Imobilizado	7	46	55				
Imobilizações de uso		88	104				
(-) Depreciações acumuladas		(42)	(49)				
Total do ativo		12.898	15.881	Total do passivo e do patrimônio líquido		12.898	15.881

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstração do resultado

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	1º semestre de 2023	1º semestre de 2022
Resultado da intermediação financeira	5	695	440
Receitas com títulos e valores mobiliários		695	440
Receitas operacionais		9.717	6.804
Receitas de prestações de serviços	10	9.548	6.804
Outras Receitas Operacionais		169	-
Despesas operacionais		(3.978)	(3.211)
Despesas de pessoal	11	(2.705)	(2.261)
Outras despesas administrativas	12	(318)	(273)
Despesas tributárias	13	(955)	(677)
Resultado operacional		6.434	4.033
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações		6.434	4.033
Imposto de renda e contribuição social	14	(2.553)	(1.604)
Imposto de renda		(1.541)	(964)
Contribuição social		(934)	(588)
Ativo fiscal diferido		(78)	(52)
Participação dos empregados no resultado		(94)	(92)
Lucro líquido do semestre		3.787	2.337
Quantidade de cotas no final do semestre	9(a)	2.000	2.000
Lucro por cota – R\$		1,89	1,17

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstração do resultado abrangente

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	1º semestre de 2023	1º semestre de 2022
Lucro líquido do semestre	3.787	2.337
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do semestre	3.787	2.337

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**Demonstração das mutações do patrimônio líquido***Em milhares de reais*

	Nota	Capital Social	Reserva de Lucros		Lucros Acumulados	Total
			Legal	Outras		
Saldos em 31 de dezembro de 2021		2.170	434	4.962	-	7.566
Dividendos pagos de exercícios anteriores	9(c)	-	-	(2.411)	-	(2.411)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	2.337	2.337
Destinações propostas:						
Dividendos propostos	9(c)	-	-	117	(117)	-
Constituições de reservas	9(b)	-	-	2.220	(2.220)	-
Saldos em 30 de junho de 2022		2.170	434	4.888	-	7.492
Saldos em 31 de dezembro de 2022		2.170	434	7.864	-	10.468
Dividendos pagos de exercícios anteriores	9(c)	-	-	(5.313)	-	(5.313)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	3.787	3.787
Destinações propostas:						
Dividendos propostos	9(c)	-	-	189	(189)	-
Constituições de reservas	9(b)	-	-	3.598	(3.598)	-
Saldos em 30 de junho de 2023		2.170	434	6.338	-	8.942

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais

	1º semestre de 2023	1º semestre de 2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.434	4.033
Depreciações e amortizações	9	9
Mutações das contas patrimoniais		
Redução dos títulos e valores mobiliários	1.735	158
(Aumento) de rendas a receber	(212)	(110)
Redução de outros ativos	3.243	1.795
(Redução) de outras obrigações	(3.948)	(2.270)
Redução de outros valores e bens	53	40
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.000)	(1.244)
Caixa líquido aplicado (gerado) nas atividades operacionais	5.314	2.411
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de dividendos	(5.313)	(2.411)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(5.313)	(2.411)
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	1	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	1	3
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	2	3
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	1	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 1 – Contexto operacional

Conforme comunicado do Deorf/COFII-2011/00301 publicado no Diário Oficial da União em 13/01/2011, o Banco Central do Brasil (BACEN) concedeu autorização para o funcionamento do SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – SICOOB DTVM, (“Instituição” ou “SICOOB DTVM”), antes denominado Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., localizado no SIG quadra 06 lote 2080 sala 201 Brasília – DF, constituído em 4 de maio de 2005 e com as operações iniciadas em 6 de setembro de 2005. É uma sociedade limitada unipessoal, controlada pelo Banco Cooperativo Sicoob S.A. – BANCO SICOOB, e sua atividade principal consiste na administração de fundos de investimento por contrato ou comissão.

O SICOOB DTVM tem por objeto subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda; intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros, observada a regulamentação baixada pelo BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM nas respectivas áreas de competência.

Os fundos de investimento administrados e geridos pelo SICOOB DTVM são:

Fundos de Investimentos	30/06/2023	31/12/2022
Minascoop Fundo de Investimento – RF – Crédito Privado	X	X
Sicoob ANS Fundo de Investimento Renda Fixa (i)	X	X
Sicoob DI Fundo de Invest. RF Referenciado DI	X	X
Sicoob Previdenciário FI RF IMA-B	X	X
Sicoob Institucional FI RF CP	X	X
Unicred Long Term FI Multimercado CP	X	X
Sicoob ANS Fundo de Investimento Renda Fixa – Crédito Privado	X	X
Sicoob Agências FI Imobiliário	X	X
FGCoop Fundo de Investimento Renda Fixa	X	X
Sicoob Ações Fundo de Investimento	X	X
Sicoob Liquidez Master Fundo de Investimento RF – Crédito Privado	X	X
Sicoob Cecresp Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado	X	X
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento Renda Fixa	X	X
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento RV 30 Multimercado	X	X
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento RV 65 Multimercado	X	X

Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis – Individuais

As demonstrações contábeis individuais para o semestre findo em 30 de junho de 2023 são de responsabilidade da Administração e estão sendo apresentadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das S.A., associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. O SICOOB DTVM atende ao disposto na Resolução CMN 4720/2019 e na Resolução BCB 2/2020.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 11 de agosto de 2023.

Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis

a. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a valorização de títulos e valores mobiliários e provisões para causas judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O SICOOB DTVM revisa as estimativas e premissas semestralmente.

b. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo.

d. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias incorridos, calculadas “*pro rata temporis*”, líquidas das devidas provisões, quando aplicável. As obrigações estão registradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações incorridos.

e. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. Títulos para negociação** – Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- ii. Títulos disponíveis para venda** – Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado;
- iii. Títulos mantidos até o vencimento** – Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

f. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, líquido de depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, às seguintes taxas anuais:

- Mobiliário de uso – 10%;

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Equipamentos de informática – 20%;
- Outros – 10%.

As taxas de depreciação estão avaliadas segundo a vida útil estimada dos bens.

Redução ao valor recuperável de ativos – Uma perda é reconhecida caso existem evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Nos semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022, não houve indicação de perda no valor recuperável de ativos.

g. Imposto de renda, contribuição social e crédito tributário

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, enquanto a contribuição social foi constituída à 15%. Ambos os tributos foram constituídos, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os ativos fiscais diferidos foram calculados conforme as alíquotas descritas acima e reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 4.842/20. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do SICOOB DTVM ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Ativos e passivos contingentes – O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09 que determina a observância do Pronunciamento Técnico 25 (CPC nº 25) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** – Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis;
- **Provisão para causas judiciais** – São reconhecidas contabilmente, baseadas na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis, quando individualmente relevantes;

i. Pronunciamentos técnicos contábeis – CPCs

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro;
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- CPC 04 (R1) – Ativo intangível;
- CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro;
- CPC 24 – Evento Subsequente;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes;
- CPC 27 – Ativo imobilizado;
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados;
- CPC 41 (R1) – Resultado por ação;
- CPC 46 (R1) – Mensuração do valor justo;
- CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente.

Os demais pronunciamentos técnicos contábeis publicados serão adotados quando aprovados pelo Banco Central do Brasil.

j. Plano de previdência

O SICOOB DTVM é um dos patrocinadores da Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ, que possui característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

Nota 4 – Disponibilidades – Circulante

	30/06/2023	31/12/2022
Depósitos bancários	2	1

Nota 5 – Instrumentos financeiros – Não circulante

	30/06/2023				31/12/2022		
	Sem vencimento	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Valor de mercado	Valor do custo atualizado	Valor de mercado	Valor do custo atualizado
CDB – BANCO SICOOB (i)	-	-	8.792	8.792	8.792	10.527	10.527
Total	-	-	8.792	8.792	8.792	10.527	10.527

- (i) Estão classificados como “Disponíveis para Venda” e referem-se a Títulos de Renda Fixa – CDB, emitidos pelo BANCO SICOOB. Esses títulos possuem liquidez diária e marcação a mercado considerando taxa de mercado (100%CDI).

O resultado financeiro do SICOOB DTVM gerado pela aplicação em CDB – Banco Sicoob foi de R\$ 695 (1º semestre/2022 – R\$ 440), em linha com acréscimo no cenário de taxa de juros.

Nota 6 – Outros ativos – Circulante

	30/06/2023	31/12/2022
Impostos e contribuições a compensar/recuperar (i)	2.028	3.358
Rendas a receber	1.741	1.529
Adiantamento e antecipações salariais	134	125
Outros	11	64
Total	3.914	5.076

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Referem-se principalmente às antecipações de IRPJ e CS do semestre.

Nota 7 – Imobilizado

	Mobiliário	Equipamentos de informática	Outros	Imobilizado total
Saldos em 30 de junho de 2022	1	39	2	42
Aquisição	-	22	-	22
Depreciação	-	(8)	(1)	(9)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1	53	1	55
Custo total	2	97	5	104
Depreciação acumulada	(1)	(44)	(4)	(49)
Valor residual	1	53	1	55
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1	53	1	55
Aquisição	-	-	-	-
Depreciação	-	(8)	(1)	(9)
Saldos em 30 de junho de 2023	1	45	-	46
Custo total	2	81	5	88
Depreciação acumulada	(1)	(36)	(5)	(42)
Valor residual	1	45	-	46
Taxas anuais de depreciação - %	10%	20%	20%	-

Nota 8 – Outros passivos

	30/06/2023	31/12/2022
Provisão para participação nos lucros	97	333
Provisão para contribuição social	934	1.451
Provisão para imposto de renda	1.541	2.239
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	3	1
Impostos e contribuições sobre salários	136	203
Provisão PIS, Cofins e ISS	172	300
Provisão para despesas de pessoal	1.009	775
Provisão para despesas administrativas	64	111
Total	3.956	5.413
Circulante	3.694	5.179
Não circulante	262	234

Nota 9 – Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Instituição é R\$ 2.170 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 2.170), divididos em 2.000.000 (dois milhões) de quotas pertencentes ao sócio **BANCO SICOOB**,

b. Reserva de lucros

O SICOOB DTVM destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação da reserva legal. Em dezembro/2018 o saldo dessa reserva no valor de R\$ 434 atingiu o limite de 20% do capital social. Foi constituída a reserva de lucros – outras, no valor de R\$ 3.598 (1º semestre de 2022 – R\$ 2.220), Dividendos obrigatórios não distribuídos R\$ 189, a serem destinados na próxima reunião dos quotistas. O saldo da reserva de lucros é de R\$ 6.772 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 8.298).

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Dividendos

A distribuição do resultado é efetuada de acordo com o capítulo VIII do Contrato Social consolidado, que destina no mínimo 5% (cinco por cento) aos sócios, em proporção às quotas possuídas, sendo constituído R\$ 189 no semestre findo em 30 de junho de 2023 (1º semestre de 2022 – R\$ 117).

Em 20 de março de 2023, efetuamos o registro contábil da provisão de dividendos a pagar referente ao resultado do exercício de 2022, conforme ata de reunião dos sócios. O pagamento ocorreu no dia 28 de abril de 2023 na quantia de R\$ 5.313 (abril de 2022 – R\$ 2.411).

Nota 10 – Receitas de prestação de serviços

Registram as receitas obtidas por prestação de serviços de administração e gestão de fundos de investimento e a administração de carteiras no valor de R\$ 9.548 (1º semestre de 2022 – R\$ 6.804), conforme demonstrado a seguir:

Rendas de Administração e gestão de fundos	1º semestre de 2023	1º semestre de 2022
Minascoop FI RF Crédito Privado	170	166
Sicoob ANS Fundo de Investimento Renda Fixa	123	111
Sicoob DI Fundo de Invest. RF Referenciado DI	3.582	2.493
Sicoob Previdenciário FI RF IMA – B	14	10
Sicoob Institucional FI RF CP	1.043	646
Unicred Long Term Multimercado CP	13	13
Sicoob ANS Fundo de Investimento Renda Fixa – Crédito Privado	153	142
Sicoob Agências FI Imobiliário	102	102
Sicoob Ações Fundo de Investimento	26	34
Sicoob Liquidez Master Fundo de Investimento RF – Crédito Privado	1.033	774
Sicoob Cecresp Fundo de Investimento RF CP	125	84
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento Renda Fixa	90	34
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento RV 30 Multimercado	13	5
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento RV 65 Multimercado	1	-
FGCoop Fundo de Investimento Renda Fixa	720	502
Total	7.208	5.116

Administração de carteiras	1º semestre de 2023	1º semestre de 2022
Sicoob Previ Multi Patrocinado	62	50
Sicoob Previ Multi Instituído	645	542
Sicoob Previ PGA	4	3
Sicoob Central Crediminas	275	177
Sicoob Central Espírito Santo	107	71
Sicoob Central CECREMGE	43	23
Sicoob Central CECRESP	24	20
Sicoob Central NORTE	52	35
Sicoob Central UNICOOB	71	38
Sicoob Central NORDESTE	9	7
Sicoob Central Rondon	20	13
Sicoob Central Unimais	-	16

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sicoob Central Uni	119	110
Sicoob Seguradora de Vida e Previdência	452	363
Sicoob Central Bahia	17	10
Sicoob São Paulo	219	184
Sicoob Nova Central	61	21
Sicoob Central Unimais Rio	31	5
Sicoob Central Santa Catarina	125	-
Sicoob Credicom	3	-
Sicoob Credimepi	1	-
Total	2.340	1.688

Nota 11 – Despesas de pessoal

	1º semestre de 2023	1º semestre de 2022
Honorários diretoria	795	803
Proventos (i)	952	671
Encargos sociais (ii)	691	568
Benefícios (iii)	265	195
Treinamentos	2	24
Total	2.705	2.261

- (i) Refere-se, principalmente, a salários e provisões para 13º salário e férias;
- (ii) Refere-se, principalmente, a provisões de INSS, FGTS e previdência privada de funcionários e diretores;
- (iii) Refere-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vales alimentação/refeição.

Nota 12 – Outras despesas administrativas

	1º semestre de 2023	1º semestre de 2022
Comunicações	11	16
Despesa de manutenção de bens	1	-
Processamento de dados	41	40
Promoções e relações públicas	10	-
Publicações	6	21
Seguros	6	5
Serviços do sistema financeiro	25	25
Serviços de terceiros	34	1
Serviços técnicos especializados	109	89
Viagens no país	1	4
Condomínio	57	51
Outras administrativas	17	21
Total	318	273

SICCOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 13 – Despesas tributárias

	1º semestre de 2023	1º semestre de 2022
Despesas com ISS	477	340
Despesas com PIS	67	47
Despesas com Cofins	410	290
Outras despesas Tributárias	1	-
Total	955	677

Nota 14 – Ativo fiscal diferido, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido

Ativo fiscal diferido

Em 30 de junho de 2023, o SICCOB DTVM possuía registrado em Outros Créditos, ativo fiscal diferido no montante de R\$ 144 (2022 – R\$ 222), originário sobre as diferenças temporárias entre o resultado contábil e fiscal.

a. Composição

Natureza e origem	30/06/2023		31/12/2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Diferenças temporárias:				
Participação nos Resultados	97	97	297	297
ISS – LC 157	-	-	23	23
FGTS Diretoria	262	262	234	234
Montante	359	359	554	554
Alíquotas	25%	15%	25%	15%
Ativo fiscal diferido constituído	90	54	139	83
Não circulante	90	54	139	83

b. Movimentação

Saldos em 31 de dezembro	30/06/2023		31/12/2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Ativo fiscal diferido	139	83	111	66
Ajuste em resultado	(49)	(29)	28	17
Ativo fiscal diferido constituído	27	17	83	50
Ativo fiscal diferido baixado	(76)	(46)	(55)	(33)
Saldos em 30 de junho 2023/31 de dezembro 2022				
Ativo fiscal diferido	90	54	139	83

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Expectativa de realização do ativo fiscal diferido

Com base em estudo realizado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do ativo fiscal diferido ocorrerá até 2024.

O valor presente foi calculado considerando a taxa Selic projetada conforme informação do Bacen.

	Valor nominal	Valor presente
2023	-	-
2024	144	122
Total do ativo fiscal diferido	144	122

d. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

	1º semestre de 2023		1º semestre de 2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	6.434	6.434	4.033	4.033
Resultado de participação nos lucros	(94)	(94)	(92)	(92)
Base de cálculo	6.340	6.340	3.941	3.941
Alíquota de tributação	25%	15%	25%	15%
	1.585	951	985	591
Efeito tributário sobre diferenças temporárias	(49)	(29)	(33)	(20)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes	23	12	24	17
	(26)	(17)	(9)	(3)
Programa alimentação do trabalhador	(18)	-	(12)	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	1.541	934	964	588

Nota 15 – Critérios de tributação

O SICOOB DTVM optou pelo critério de tributação com base no Lucro Real com o pagamento do imposto mensal, determinada sobre a base de cálculo estimada de acordo com o artigo 2º da Lei nº 9.430/96, e, por estar autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN apura o PIS e o COFINS sobre o faturamento mensal de acordo com a Lei nº 9.718/98.

O SICOOB DTVM, ainda, apura e recolhe o ISS sobre a prestação dos serviços de administração pago pelos fundos de investimento na alíquota de 5% (cinco por cento), de acordo com o Decreto nº 25.508/2005.

Nota 16 – Transações com partes relacionadas

a. Fundos de investimento

O SICOOB DTVM foi instituído pelo BANCO SICOOB, para a Administração dos recursos de terceiros aplicados nos fundos de investimento.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstramos abaixo os saldos de administração dos fundos e da gestão de carteiras:

	30/06/2023	31/12/2022
Ativo	1.741	1.529
Rendas a receber dos fundos de investimento	1.295	1.164
Rendas a receber de carteiras administradas	446	365

	1º semestre de 2023	1º semestre de 2022
Receitas	9.548	6.804
Receitas de serviços com fundos de investimento	7.208	5.116
Receitas de serviços com carteiras administradas	2.340	1.688

O patrimônio dos fundos de investimento administrados e geridos pelo SICOOB DTVM totalizava:

Fundos	30/06/2023	31/12/2022
Minascoop FI RF Crédito Privado	371.464	348.370
Sicoob ANS Fundo de Investimento Renda Fixa	205.405	189.336
Sicoob DI RF Referenciado DI	3.062.520	2.626.584
Sicoob Previdenciário FI RF IMA-B	45.229	36.324
Sicoob Institucional FI RF CP	3.300.792	2.918.822
Unicred Long Term Multimercado CP	9.870	9.711
Sicoob ANS Fundo de Investimento Renda Fixa – Crédito Privado	265.220	240.087
FGCoop Fundo de Investimento Renda Fixa	3.440.899	2.915.327
Sicoob Agências FI Imobiliário	33.408	33.408
Sicoob Ações Fundo de Investimento	11.722	12.589
Sicoob Liquidez Master Fundo de Investimento RF – CP	4.201.100	3.814.591
Sicoob Cecresp Fundo de Investimento RF CP	268.457	227.713
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento Renda Fixa	165.692	115.104
VGBL Sicoob Seguradora FI RV 30 Multimercado	25.395	17.766
VGBL Sicoob Seguradora FI RV 65 Multimercado	2.722	1.720
Total	15.409.895	13.507.452

b. Gestão de carteiras

O SICOOB DTVM presta serviços de gestão de carteiras com patrimônio líquido total de:

Carteiras	30/06/2023	31/12/2022
Sicoob Previ Multi Patrocinado	208.630	182.632
Sicoob Previ Multi Instituído	2.108.766	1.903.699
Sicoob Previ PGA	12.003	12.128
Sicoob Central Crediminas	16.433.882	13.572.281
Sicoob Central Espírito Santo	7.255.697	5.750.702
Sicoob Central CECREMGE	457.064	400.974
Sicoob Central CECRESP	1.389.170	1.208.117
Sicoob Central NORTE	3.739.936	2.777.988
Sicoob Central UNICOOB	4.839.884	3.946.748
Sicoob Central NORDESTE	792.478	609.676
Sicoob Central Rondon	1.506.940	1.108.629
Sicoob Central Uni	6.769.831	6.331.168
Sicoob Seguradora de Vida e Previdência	1.104.653	1.079.610
Sicoob Central Bahia	1.078.666	857.890
Sicoob São Paulo	11.813.656	11.040.719
Sicoob Nova Central	3.585.882	2.606.138
Sicoob Central Unimais Rio	2.390.856	2.215.165
Sicoob Central Santa Catarina	14.200.133	-
Sicoob Credicom	44.920	-
Sicoob Credimepi	40.191	-
Total	79.773.238	55.604.264

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

BANCO SICOOB

O SICOOB DTVM mantém o contrato de prestações de serviços com o BANCO SICOOB de Compliance, Recursos Humanos, Normatização, Assessoramento Jurídico, Contabilidade, Atividade de Suporte de TI e Serviços de Administração sem ônus, além de depósitos bancários e aplicações financeiras em CDBs pós-fixados do BANCO SICOOB:

	30/06/2023	31/12/2022
Depósitos bancários	2	1
Títulos e valores mobiliários	8.792	10.527
Total	8.794	10.528

	1º semestre de 2023	1º semestre de 2022
Resultado com títulos e valores mobiliários	695	440

	30/06/2023	31/12/2022
Valores a pagar BANCO SICOOB	17	72

c. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui, o Diretor de Administração Fiduciária, o Diretor de Gestão de Recursos de Terceiros e o Diretor de Gestão de Riscos. A remuneração paga aos diretores está demonstrada a seguir:

	1º semestre de 2023	1º semestre de 2022
Honorários	634	552
Benefícios sociais	281	252
Encargos sociais	173	161
Total	1.088	965

Nota 17 – Outras informações

a. Seguros

O SICOOB DTVM adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

b. Instrumentos financeiros derivativos

O SICOOB DTVM não operou com instrumentos financeiros derivativos especulativos nos semestres findos em 30 de junho de 2023 e de 2022.

c. Contingências

O SICOOB DTVM não possui contingências classificadas como possível ou provável.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d. Benefícios a empregados

i) Previdência complementar

O SICOOB DTVM é patrocinador da Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência complementares aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.

Em 30 de junho de 2023, o SICOOB DTVM contava com 13 participantes (31 de dezembro de 2022 – 12 participantes), as despesas com a Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ totalizaram R\$ 93 (1º semestre/2022 – R\$ 73), e estão contabilizadas em despesas de pessoal.

ii) Participação dos empregados no lucro

O SICOOB DTVM oferece a seus empregados participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. No primeiro semestre de 2023, foi provisionado o valor de R\$ 97 (30 de junho de 2022 – R\$ 83), registrados em Outras obrigações – Sociais e estatutárias.

e. Plano de implementação referente a Resolução CMN nº 4.966/21

Em 25 de novembro de 2021, o Banco Central do Brasil emitiu a Resolução CMN nº 4.966/21, que alterará os conceitos e critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, convergindo com os principais conceitos da norma internacional "IFRS 9 – Instrumentos Financeiros".

A nova regra contábil entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por esta Resolução registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Dentre os requerimentos da nova norma, consta a necessidade de elaboração de um plano de implementação. Referido plano foi aprovado pela Diretoria Executiva em 31 de agosto de 2022.

Resumo do Plano de Implementação

Em atendimento ao disposto no inciso II do parágrafo único do artigo 76 da Resolução CMN nº 4.966/21, divulgamos a seguir, de forma resumida, o plano de implementação da referida regulamentação:

- **Fase 1 - Avaliação (2022):** Engloba atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados, elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;
- **Fase 2 - Desenho (2023):** Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas;

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Fase 3 – Desenvolvimento (2023/2024):** Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (exemplo: modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “DE-PARA” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis;
- **Fase 4 – Testes e Homologações (2024):** Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;
- **Fase 5 – Atividades de transição (2024):** Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba também atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;
- **Fase 6 – Adoção inicial (1º. de janeiro de 2025):** Adoção efetiva da Resolução CMN 4.966/21.

Durante a execução da Fase 1 do plano de implantação foram mapeados os seguintes principais impactos que foram considerados na definição das atividades que serão executadas nas demais fases da implantação.

- a) Requerimentos de classificação:** determinação da classificação dos ativos financeiros nas categorias Custo Amortizado, Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e Valor Justo no Resultado (VJR), considerando o modelo de negócios utilizado no gerenciamento dos ativos financeiros e as características de seus fluxos de caixa contratuais.
- b) Perdas esperadas:** a Resolução 4.966/21 determina que todos os ativos financeiros sejam avaliados quanto a sua probabilidade de perda e expectativa de recebimento. Nesse sentido, a Sicoob DTVM avaliará seus ativos financeiros em relação à necessidade de calcular e reconhecer mensalmente provisão para perdas esperadas, de acordo com a metodologia estabelecida na nova norma.
- c) Transição:** serão realizados estudos e discussões para definir a estratégia de transição, incluindo o estabelecimento do processo de recálculo dos saldos de 31/12/2024, conforme os critérios da Res. 4.966/21, que permitam a realização de ajuste de partida da implantação da nova regra em 01/01/2025.

Nota 18 – Eventos Subsequentes

No 1º semestre de 2023 e 2022, a Instituição avaliou que não houve resultados não recorrentes.

Nota 19 – Resultados não recorrentes

No 1º semestre de 2023, a Instituição avaliou que não houve resultados não recorrentes.

SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Diretoria

Ricardo de Almeida Horta Barbosa – Diretor de Administração Fiduciária
Mário Sérgio Mourão Dornas – Diretor de Gestão de Recursos de Terceiros
Filipe Carlos de Oliveira Ferreira Pinto - Diretor de Gestão de Riscos

Contador

Primo João Cracco
CRC-SP 149.703/O-2